

Tabela 1. Fenologia da aroeira-vermelha, Floresta Ombrófila Mista (Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27").

Botões florais (90%)	Antese (95%), frutificação (85%) início formação frutos (80%)		Desenvolvimento e maturação dos frutos (90%)			Dispersão dos frutos (80%)		Repouso reprodutivo (100%)				
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
17,2 °C 134 mm	18,8 °C 128 mm	22,3 °C 150 mm	21 °C 183 mm	21,5 °C 140 mm	20,4 °C 127 mm	18 °C 81 mm	15,6 °C 107 mm	14 °C 95 mm	13,8 °C 93 mm	14,5 °C 71 mm	14,6 °C 110 mm	
Queda das folhas (desfolhamento 65%)			Repouso vegetativo (folhas velhas 35%)			Formação folhas novas (brotação 90%)			Copa formada - folhas velhas (90%)			
Primavera			Verão			Outono			Inverno			
Dias longos			Dias curtos									

Fonte: SIMEPAR. Dados de temperatura e precipitação.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, Km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Criação e arte-final: Luciane C. Jaques (Embrapa Florestas) / Fotos: Gizeldia Maia Rego / Documento digital / Dezembro - 2011

CGFE: 9767

MONITORAMENTO DA FENOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE ESPÉCIES NATIVAS DOS BIOMAS BRASILEIROS

Aroeira-vermelha



Embrapa
Florestas

Aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius* Radd)

Schinus terebinthifolius Raddi (Anacardiaceae), conhecida como aroeira ou aroeira-vermelha, é uma espécie que apresenta ampla distribuição geográfica e plasticidade ecológica. Os frutos (pimenta-rosa) são utilizados como condimento alimentar na cozinha nacional e internacional. A aroeira se destaca na recuperação de áreas degradadas e em programas de reflorestamento de matas ciliares por atrair visitantes florais (polinizadores) e dispersores.

A exploração da aroeira-vermelha para extração dos frutos tem se tornado uma fonte de renda para a agricultura familiar. Devido à exploração intensiva, estudos sobre fenologia desta espécie são importantes, uma vez que pouco se conhece sobre seus polinizadores, sobre a produção de frutos e o impacto desta extração na polinização e frutificação da aroeira (CARVALHO, 2003).

A Embrapa Florestas monitora a fenologia vegetativa e reprodutiva da aroeira-vermelha, com o objetivo de obter informações sobre o período de coleta das sementes. No Paraná, estão sendo avaliadas 20 árvores em áreas da Floresta Ombrófila Mista, nos municípios de Colombo, Bocaiúva

do Sul e Quatro Barras. As avaliações foram realizadas seguindo o método de Fournier (1974). A morfologia das folhas, flores e frutos foram identificadas de acordo com a sistemática vegetal (BARROSO et al., 2002).

Período reprodutivo

A aroeira-vermelha apresenta a formação de botões florais e floração no período de outubro a janeiro, durante a estação quente e chuvosa, quando a temperatura e precipitação atingem seus maiores valores. A espécie frutifica de janeiro a abril (verão/outono) e a dispersão dos frutos ocorre de maio a junho, no final do outono, coincidindo com o início da estação de menor pluviosidade (Quadro 1).

Neste ecossistema, o padrão de florescimento de *S. terebinthifolius* apresenta apenas um ciclo de florescimento por ano. A aroeira-vermelha apresenta plantas femininas e masculinas. Suas flores apresentam antese (abertura das flores) diurna, com grande quantidade de néctar e de pólen, sendo considerada uma espécie importante para a

entomofauna. Devido ao intenso movimento interplantas dos polinizadores, a taxa de frutificação da aroeira-vermelha é alta, em torno de 82%.

Período vegetativo: A queda das folhas ocorre com maior intensidade nos meses de outubro e novembro. Em janeiro e fevereiro, a espécie apresenta repouso vegetativo, voltando a brotar de fevereiro a abril. No período de maio a setembro a espécie encontra-se com a copa totalmente formada (Quadro 1).

Referências

- BARROSO, G. M.; COSTA, C. G.; GUIMARÃES, E. F.; ICHASO, C. L.; PEIXOTO, A. L. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2002. v. 1, 304 p.
- CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. 1 ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica. Colombo, PR: Embrapa Florestas. v. 1, 1039 p. 2003
- FOURNIER, L. A. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. **Turrialba**, v. 24, n. 4, p. 422-423, 1974.